

# BASTA DE ENGANO E FAVORECIMENTO DOS GRUPOS ECONÓMICOS

O governo do PSD/CDS, com a sua acção de propaganda e demagogia, procura desviar as atenções da falta de resposta aos graves problemas dos trabalhadores, dos jovens, dos reformados e do País. Ao mesmo tempo, mantém e aprofunda o modelo de baixos salários e trabalho precário.

Para o capital assegura cortes nos impostos (IRC), aprofundando a

desigualdade na distribuição da riqueza.

Os patrões, à boleia das intenções expressas pelo governo de levar mais longe a desregulação das condições de vida e de trabalho no País, procuram aprofundar a exploração com a manutenção dos baixos salários, horários desregulados, vínculos precários e bloqueio da contratação colectiva.

**VAMOS À LUTA! CONTRA AS INJUSTIÇAS E  
DESIGUALDADES! É URGENTE MUDAR DE RUMO!**

## É PRECISO AUMENTAR SALÁRIOS, DEFENDER E VALORIZAR DIREITOS

O custo de vida e os elevados custos com a habitação, as subidas dos preços dos bens e serviços essenciais, nomeadamente da alimentação, combustíveis, energia, comunicações – e as dificuldades no Serviço Nacional de Saúde, na Escola Pública e nas restantes funções sociais do Estado afectam de forma mais significativa os trabalhadores e os reformados. Os salários e as pensões são baixos. As carreiras e as profissões estão desvalorizadas.

Um em cada dez trabalhadores encontra-se em situação de pobreza, enquanto alguns dos maiores grupos

económicos do País, entre eles os cinco maiores bancos, tiveram resultados de 32,5 milhões de euros por dia nos primeiros seis meses de 2024.

Esta é a realidade de um País onde a política de direita, levada a cabo por sucessivos governos, permite e perpetua uma profunda desigualdade social, onde quem produz a riqueza – os trabalhadores – vê o resultado do seu trabalho apropriado cada vez mais pelo capital.

É possível uma vida melhor! Há dinheiro! É preciso distribuir a riqueza por quem a produz: os trabalhadores!

**AUMENTO DOS  
SALÁRIOS PARA  
TODOS OS  
TRABALHADORES  
15%, NÃO  
INFERIOR A  
150 EUROS**



# REIVINDICAÇÕES 2025

**Aumentar os salários de todos os trabalhadores em pelo menos 15%, não inferior a 150€**

**Valorizar as carreiras e as profissões**

**Repôr o direito de contratação colectiva – revogar a caducidade bem como as restantes normas gravosas da legislação laboral e reintroduzir de forma plena o princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador**

**Fixar o Salário Mínimo Nacional nos 1000€ a 1 de Janeiro de 2025**

**Combater a precariedade nos sectores privado e público, garantindo que a um posto de trabalho permanente corresponde um contrato de trabalho efectivo**

**Reduzir o horário para a 35 horas de trabalho semanal para todos, sem perda de retribuição**

**Pôr fim à desregulação dos horários, adaptabilidades, bancos de horas e todas as tentativas de generalizar a laboração contínua e o trabalho por turnos**

**Aumentar de forma significativa o valor das pensões de reforma, de modo a repôr e melhorar o poder de compra dos reformados e pensionistas**

**Garantir o direito constitucional fundamental à habitação**

**Defender e reforçar os serviços públicos e as funções sociais do Estado – garantir o SNS para o acesso de todos à Saúde, valorizar a Escola Pública pelo direito à Educação, assegurar e promover a Segurança Social e os direitos que garante**

**Combater a injustiça fiscal - há impostos a mais sobre os trabalhadores, os reformados, os pequenos e médios empresários, mas há impostos a menos sobre o grande capital**

**É POSSÍVEL UMA VIDA MELHOR**